



# COMPETITIVIDADE NO AGRONEGÓCIO: UMA ANÁLISE DO ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA VEICULADA INTERNACIONALMENTE

## LUISA RHODEN RECH\*

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, mestrado em Agronegócios (2017) pela Universidade Federal da Grande Dourados.

## PAULA DA SILVA SANTOS

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Doutoranda em Administração pelo do Programa de Pós-Graduação em Administração da Escola de Administração da ESAN/UFMS. Mestre em Administração (2017) pela ESAN/UFMS. Integrante dos Grupos de Pesquisas CNPQ Dinâmica Evolutiva das Organizações Humanas e Sustentabilidade dos Agronegócios (NUPECON).

## ANA FLÁVIA SIQUEIRA ABRAHÃO

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Mestre em Administração de Empresas pela UFMS. Participante do grupo de pesquisa Sustentabilidade em Agronegócios; Participante no programa de intercâmbio entre a FEA-USP/ESAN-UFMS.

## MÁRCIA MARIADOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Doutora em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo - FEA/USP (2008). Chefe da Coordenadoria Geral de Pós-graduação - CPG da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Fundação UFMS. Docente Permanente dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis e Administração dos cursos da Escola de Administração e Negócios - ESAN da UFMS. Bolsista de Produtividade em Pesquisa Nível 2 - CNPq.

## ERLAINE BINOTTO

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, MS

Mestrado e doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e doutorado sanduiche The University of Queensland.

## GUILHERME CUNHA MALAFAIA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Doutorado em Agronegócios na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2008). É pesquisador classe A da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA. É pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) na categoria Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (Nível 2).

## RESUMO

O agronegócio é responsável por 21% do PIB brasileiro e aproximadamente 22% do PIB mundial.

\*Autor para correspondência / Author for correspondence / Autor para la correspondencia:  
Luísa Rhoden Rech - [luisarhodenrech@gmail.com](mailto:luisarhodenrech@gmail.com)

Data do recebimento do artigo (received): 11/09/2018  
Data do aceite de publicação (accepted): 10/10/2019

Desk Review  
Double BlindReview

Portanto, as discussões sobre competitividade no agronegócio interessam à pesquisadores de todo o mundo, pois se trata de um tema relacionado ao mercado global. Com vistas à relevância da discussão, o objetivo desta pesquisa é oferecer, a pesquisadores e empreendedores do agronegócio, uma análise das publicações científicas nas bases de dados internacionais sobre competitividade no agronegócio. Trata-se de um estudo bibliométrico, que analisou 88 artigos publicados entre 2007 a 2017. Por meio das análises verificou-se uma grande participação de autores brasileiros, 135 do total de 258, correspondendo a 52%. Nota-se que este tema abrange pesquisadores de diversas instituições no mundo, parte dos artigos foram publicados em revistas classificadas nos estratos superiores da Plataforma Sucupira, os objetos mais estudados foram agronegócio e gado, com abordagens qualitativas na maior parte dos casos e as palavras-chave mais recorrentes foram food, management e agricultural, além daquelas utilizadas nas buscas: agribusiness e competitiveness. Também foram analisadas variáveis como publicações por ano, qualidade das revistas, metodologias, autoria e coautorias, entre outros. Isto posto, os resultados encontrados neste estudo apresentaram características diversas com relação a metodologia e objetos pesquisados, a temática demonstrou um grande potencial para pesquisas futuras devido ao interesse identificado em diversas partes do mundo a respeito da temática competitividade no agronegócio.

**Palavras-chave:** Bibliometria. Internacional. Publicações.

## **COMPETITIVENESS IN AGRIBUSINESS: AN ANALYSIS THE STATE OF THE ART OF INTERNATIONALLY SCIENTIFIC PRODUCTION PUBLISHED**

### **ABSTRACT**

Agribusiness is responsible for 21% of the Brazilian GNP and approximately 22% of world GNP. Therefore, discussions about competitiveness in agribusiness are of interest to researchers around the world, as it is a global market-related issue. Considering the relevance of the discussion, this research aims to offer agribusiness researchers and entrepreneurs an analysis of the international databases scientific production about competitiveness in agribusiness. It is a bibliometric study, which analyzed 88 articles published between 2007 and 2017. Through the analysis, a large number of Brazilian authors participated, 135 out of 258, corresponding to 52%. This theme attract the attention from several institutions in the world, some of the articles were published in journals classified in the upper levels of the Plataforma Sucupira, the most studied objects were agribusiness and cattle, with qualitative approaches in most cases, keywords more recurrent were food, management and agricultural, besides those used in the searches: agribusiness and competitiveness. Variables such as publications per year, journal quality, methodologies, authorship and coauthors, among others, were analyzed. The results found in this study presented different characteristics in relation to the methodology and objects surveyed. The topic showed great potential for future research due to the interest identified in several parts of the world regarding the competitiveness theme in agribusiness.

**Keywords:** Bibliometrics. International. Publications.

## **COMPETITIVIDAD EN EL AGRONEGOCIO: UN ANÁLISIS DEL ESTADO DEL ARTE DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA VEHICULADA INTERNACIONALMENTE**

### **RESUMEN**

El agronegocio es responsable del 21% del PIB brasileño y aproximadamente el 22% del PIB mun-

dial. Por lo tanto, las discusiones sobre competitividad en el agronegocio interesan a los investigadores de todo el mundo, pues se trata de un tema relacionado al mercado global. Con vistas a la importancia de la discusión, el objetivo de esta investigación es el de ofrecer a los investigadores y empresarios agroindustriales, un análisis de publicaciones científicas en bases de datos internacionales sobre la competitividad en el sector agroindustrial. Es un estudio bibliométrico, que analizó 88 artículos publicados entre 2007 y 2017. A través del análisis hubo una gran participación de autores brasileños, 135 del total de 258, que corresponde a 52%. Tenga en cuenta que este tema incluye a investigadores de varias instituciones en el mundo, de los artículos se publicaron en revistas clasificadas en los estratos superiores de la plataforma de Scopus, los objetos más estudiados fueron la agroindustria y la ganadería, con enfoques cualitativos en la mayoría de los casos y palabras-clave más recurrentes fueron food, management y agrícola, además de aquellas utilizadas en las búsquedas: agribusiness y competitividad. También se analizaron variables como publicaciones por año, calidad de las revistas, metodologías, autoría y coautorías, entre otros. Dicho esto, los resultados de este estudio mostraron características diferentes con respecto a la metodología y los objetos investigados, el sujeto ha mostrado un gran potencial para futuras investigaciones debido al interés identificado en diversas partes del mundo en el tema de la competitividad en el sector agroindustrial.

**Palabras clave:** Bibliometría. Internacional. Publicaciones.

## I INTRODUÇÃO

O Agronegócio tem uma participação expressiva no mercado global, no Brasil representa 21% do PIB nacional, com a cifra de R\$1,26 trilhão segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne [ABIEC] (2016). Como consequência promove uma expansão da competitividade nas diferentes cadeias agroindustriais, onde produtores estão sendo cobrados por produtos mais competitivos e também por novas tecnologias de manejo, que atendam as premissas da sustentabilidade (Batalha & Silva, 2007).

O conceito de agronegócio ou *agribusiness* sugere uma visão sistêmica do funcionamento das atividades relacionadas à agricultura e agropecuária (Saab, Neves & Cláudio, 2009; Souza, Ferreira, Beltrão, Ribeiro & Da Silva, 2015), combinando sistemas agroindustriais integrados, desta forma, estudos que mensurem a competitividade desses sistemas passaram a ser fundamentais (César & Batalha, 2011).

A competitividade pode ser caracterizada como a capacidade que uma firma possui de resistir e, principalmente, de crescer em mercados concorrentes ou ainda em novos mercados (Farina & Zylbersztajn, 1998). Para Porter (1993) a competitividade equivale a ideia de eficácia. Dentro deste entendimento, pressupõe-se que uma organização será mais eficaz quanto maior sua capacidade de engendrar habilidades necessárias para aumentar sua produção.

Neste sentido, o conceito mais adequado para competitividade seria produtividade (Porter, 1993). De acordo com Sarturi *et al.* (2016) a competitividade é uma medida de desempenho das firmas individuais, mas esse desempenho depende das relações sistêmicas, bem como a inovação tecnológica (Prester & Bozac, 2012).

Os sistemas agroindustriais estão diante de desafios, tais como o alerta da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentos [FAO] (2016), que até 2050 serão quase 84 milhões de crianças desnutridas, dependendo da extensão das mudanças climáticas. Em busca de soluções, há um esforço mundial para aumentar a produção de alimentos, bem como fomentar a inovação nos sistemas agroindustriais que são a chave para gerar produções mais inteligentes que possam atender essa demanda (Beintema & Stads, 2011).

Não só este, mas novos desafios surgem desencadeando um agronegócio mais competitivo (Margherita, Secundo & Taurino, 2009), com um ambiente tecnológico e socioeconômico em constante mudança, levando a necessidade de reestruturação do setor frente ao gerenciamento de

suas atividades. Para Vidales e Ortiz (2014), as implicações destes desafios são profundas tanto para as empresas e consumidores, bem como para as instituições governamentais, científicas e educacionais.

A questão ambiental evoca a produção sustentável como um termo de ordem na agricultura, o que gera uma inovação dentro de suas cadeias produtivas, acirrando a competitividade dentro os seus gestores (Martha, 2015). Nesse sentido, Balbino e Lima (2015) apontam uma trajetória de crescimento da agroindústria para se manter e alcançar sucesso nesse ambiente competitivo.

Nota-se que o setor do agronegócio necessita de novos mecanismos tecnológicos, projetos modernos e inovadores, que sirvam de base para o desenvolvimento socioeconômico sustentável em vistas da segurança alimentar (Akimova, Kochetkova, Kovalenko & Zinina, 2016), mantendo-se competitivo.

Por conseguinte, aumenta-se a demanda por soluções pautadas no desenvolvimento estratégico em pesquisa, desenvolvimento e inovação - P,D&I, assim como pesquisas em transferências de tecnologia - TT (Figueiredo, 2012). Tais soluções são angariadas na medida em que pesquisas científicas logram êxito em suas produções, compartilhando-as no meio acadêmico e organizacional, para que esses achados possam contribuir com o bom desempenho das organizações.

Com vistas à relevância do tema competitividade no agronegócio, o presente trabalho tem como objetivo analisar a produção científica sobre esta temática, no período de 2007 a 2017 nas bases de dados internacionais *Web of Science*, *Science Direct* e *Scopus*. Busca-se, ainda, responder à questão: *Quais as características das publicações internacionais sobre competitividade no agronegócio no período de 2007 a 2017?*

## 2 METODOLOGIA

Este estudo diz respeito a uma pesquisa bibliométrica em bases de dados internacionais englobando a temática competitividade no agronegócio. Para a realização da mesma foi utilizado o método *Knowledge Development Process - Constructivist (Proknow-C)* (Ensslin, Lacerda & Tasca, 2010) que apresenta cinco etapas: 1) identificação das palavras-chaves; 2) seleção das bases de dados; 3) busca dos artigos; 4) leitura e enquadramento no tema; e 5) análise. As categorias de análise envolveram: a) publicações; b) autoria e coautoria; c) referências; d) periódicos; e) metodologia; f) palavras-chave.

No dia 10 de maio de 2017, foi realizada uma pesquisa em três bases de dados internacionais para um período de dez anos, não houve restrições para trabalhos publicados outros idiomas. Foram utilizadas as palavras-chave “*competitiveness*” e “*agribusiness*” em campos separados, no *Web of Science*, a busca foi feita por tópico de 2007 a 2017 e nas bases *Scopus* e *Science Direct* a busca foi feita no título, resumo e palavras-chave no mesmo período, no primeiro caso foi utilizado o filtro “*article or review*” e no segundo “*journals*”. A Tabela 1 apresenta os resultados obtidos nas buscas.

Tabela 1.  
Resultados da varredura.

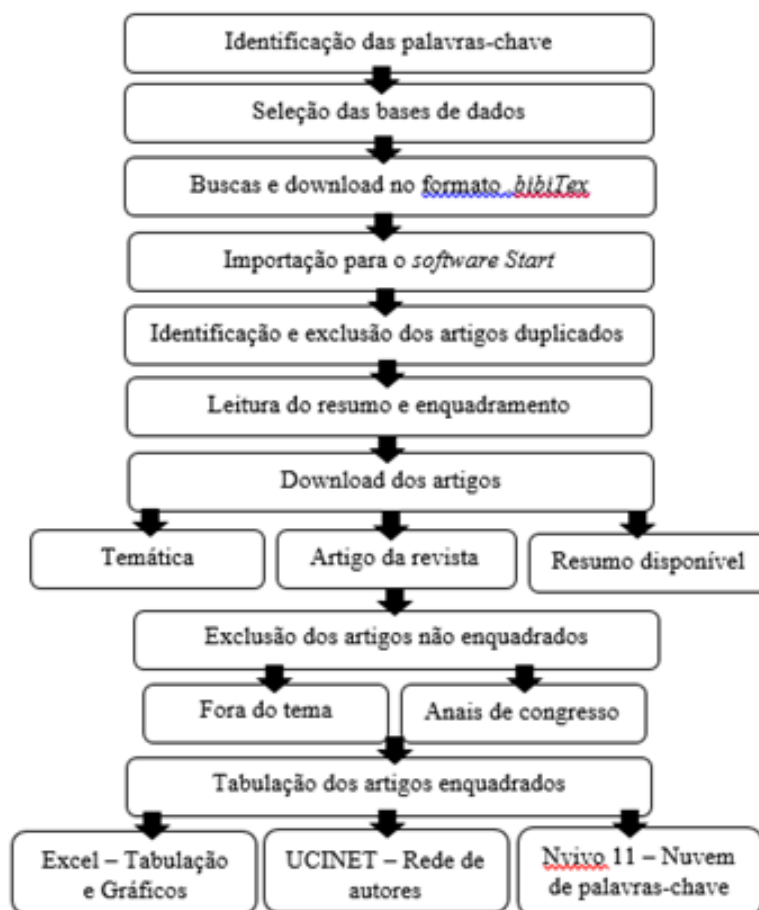
BASE/ PALAVRAS-CHAVE	COMPETITIVENESS + AGRIBUSINESS				
	RESULTADO	REPETIDOS	INDISPONÍVEL <sup>1</sup>	ELIMINADOS <sup>2</sup>	TOTAL
Web of Science	77	7	20	16	34
Scopus	125	41	14	19	51
Science Direct	7	1	0	3	3
Total					88

<sup>1</sup>Artigos indisponíveis para download. <sup>2</sup>Artigos eliminados por estarem fora do tema, publicado em anais ou não disponibilizarem o resumo.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de dados da pesquisa (2017).

O download dos artigos foi feita nas três bases de dados no formato bibTex, posteriormente o arquivo foi importado para o software *Start* (versão StArt3.03-64), para identificar os artigos duplicados e eliminá-los. Os critérios para inclusão dos artigos foram: (1) abordar a temática competitividade no agronegócio; (2) ser um artigo de revista; e (3) ter o resumo disponível no artigo. A plataforma de Periódicos Capes foi utilizada como um instrumento de apoio para fazer o *download* de alguns artigos que estavam indisponíveis nas bases pesquisadas. Como apresentada pela Tabela 1, o total de artigos analisados foram 88.

A tabulação dos dados e elaboração das figuras se deram a partir do *software Microsoft Office Excel*, foram utilizados também o *software Nvivo 11* para a elaboração da nuvem de palavras-chave e o UCINET para a rede de autores. A Figura 1 apresenta os procedimentos metodológicos utilizados.

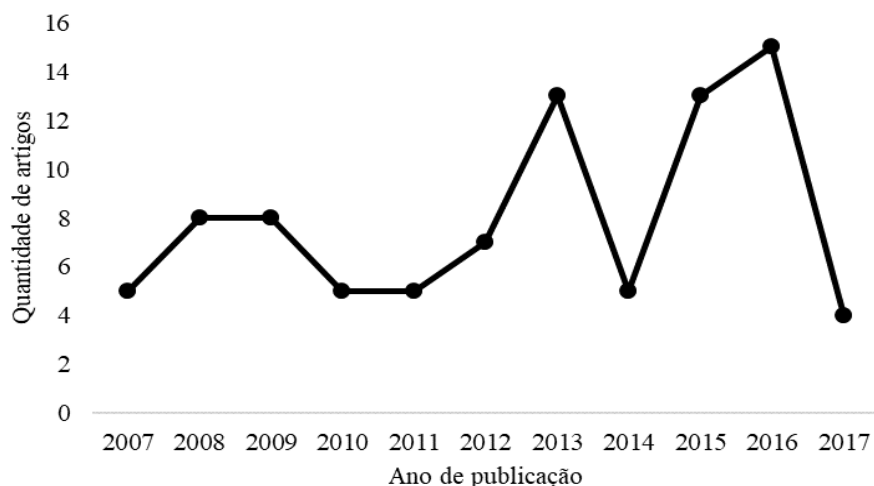


**Figura 1.** Procedimentos metodológicos.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

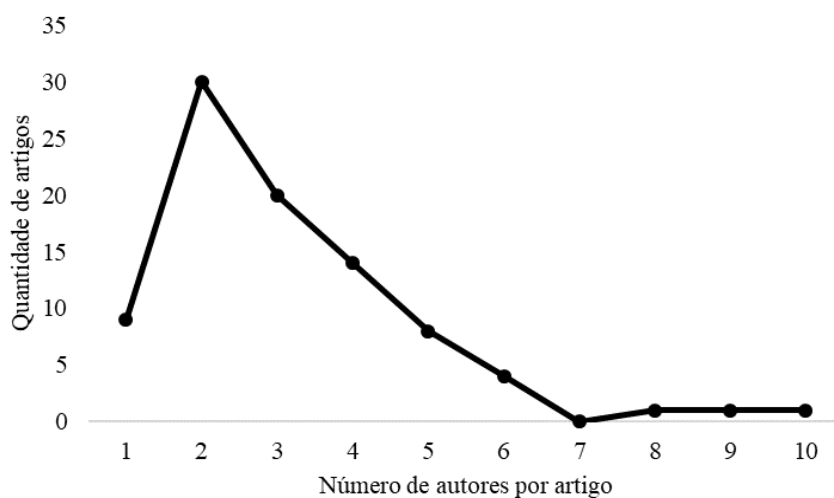
A partir dos 88 artigos sobre competitividade no agronegócio selecionados para análise nas bases de dados *Web of Science*, *Scopus* e *Science Direct*, publicados de 2007 a 2017, a Figura 2 apresenta a quantidade de artigos publicados por ano.



**Figura 2.** Publicações por ano.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados (2017).

A Figura 2 apresenta uma variação no número de publicações, que foi de quatro a 16 artigos. A partir de 2012 pode-se observar um crescimento no número de artigos publicados, com uma queda em 2014, voltando a crescer nos anos seguintes. Em 2017 o baixo número de artigos pode se dar devido a pesquisa ter sido realizada no início do mês de maio, ficando excluído dos resultados as publicações dos meses seguintes. A Figura 3 mostra o número de autores que participaram das publicações dos artigos analisados.



**Figura 3.** Quantidade de autores por artigo.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados (2017).

Os artigos indexados às bases de dados selecionadas têm uma tendência de publicações envolvendo dois autores (30 artigos), na medida em que o número de autores aumenta, decresce a quantidade de artigos. Com relação aos periódicos onde os artigos foram publicados, os dados são apresentados pela Tabela 2.

**Tabela 2.**  
Revistas com maior número de publicações.

REVISTA	QUALIS	FI <sup>1</sup>	QUARTIL	QUANT.
International Food and Agribusiness Management Review	A2	0,443	Q4	15
Custos e Agronegócio on-line	B1	0,162	Q4	8
Revista de Economia e Sociologia Rural	B1	-	-	5



REVISTA	QUALIS	FI <sup>1</sup>	QUARTIL	QUANT.
Revista em Agronegócio e Meio Ambiente	B2	-	-	4
Journal of International Food and Agribusiness Marketing	-	-	-	3
Revista Brasileira de Zootecnia	A2	0,545	Q4	3

<sup>1</sup>Fator de impacto/2016.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de dados da pesquisa (2017).

Dentre as revistas com maior número de publicações, se destacaram quatro revistas brasileiras com oito, cinco, quatro e três publicações, todas as revistas que apareceram na tabela, de acordo com a Plataforma Sucupira, possuem qualis nos estratos A2, B1 e B2, com exceção da *Journal of International Food and Agribusiness Marketing* que ficou fora desta classificação. Com relação ao Fator de impacto, esse índice cai, pois apenas três apresentaram números neste quesito, sendo duas brasileiras, todas elas com qualificação Q4 duas na área *Agricultural, Economics & Policy* e outra na *Agriculture, Dairy & Animal Science*.

O Quadro 1 apresenta a abordagem e as metodologias utilizadas para análise nos 88 artigos, cada artigo foi enquadrado em apenas uma abordagem, porém alguns foram incluídos em mais de uma classificação metodológica.

**Quadro 1.**  
**Abordagens e metodologias utilizadas.**

ABORDAGEM	QUANTIDADE	METODOLOGIA	QUANTIDADE
Qualitativo	33	Análise descritiva	21
Quantitativo	26	Aplicação de um modelo	17
Quali/Quanti	13	Sem descrição no resumo	14
Sem descrição	16	Estudo de caso	11
		Proposição de um modelo	10
		Entrevista semiestruturada	5
		Análise bibliográfica	4
		Questionário	3
		Análise regressiva	2
		Criação de índice	1

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de dados da pesquisa (2017).

O Quadro 1 mostra um maior número de publicações com abordagem qualitativa (33 artigos), seguida pela quantitativa (26 artigos), sendo que aproximadamente 15% dos artigos (13) utilizaram uma abordagem quali/quantitativa. Quanto aos procedimentos metodológicos descritos no resumo dos artigos, a análise descritiva foi a mais utilizada (21 artigos), destaca-se os 14 artigos que não apresentaram nenhum procedimento metodológico no resumo, o que representa uma falha quanto a apresentação destes, pois de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas [ABNT 6028:2003] o resumo deve apresentar de forma breve os principais tópicos do documento incluindo objetivo, método, resultados e conclusões. A Tabela 3 apresenta os principais objetos estudados.

**Tabela 3.**  
**Principais objetos estudados.**

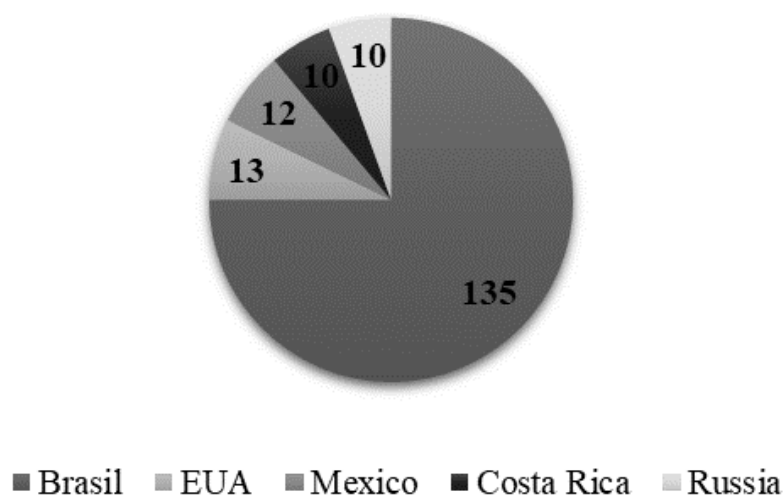
OBJETO	Nº DE ARTIGOS	OBJETO	Nº DE ARTIGOS
Agronegócio	17	Leite	4
Gado	8	Soja	4
Alimentos	6	Vinho	4
Avicultura	6	Arroz	3

OBJETO	Nº DE ARTIGOS	OBJETO	Nº DE ARTIGOS
Frutas	6	Bio	3
Frutos	6	Milho	3
Suínos	6	Café	2

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de dados da pesquisa (2017).

Nos 88 artigos selecionados para análise os principais objetos estudados foram especificados na Tabela 3, em alguns casos os artigos tiveram mais de um objeto. O destaque foi para o termo agronegócio (17) onde estão inclusas as variações: agrícola, agricultura, agroindústria e agropecuária, nos quais foram estudados empreendimentos, cadeias produtivas, exportação, fundo de inovação, setores de baixa renda, atividades e gestores.

O segundo objeto mais pesquisado, o gado (8), engloba termos como bovino, bovinocultura de corte e *beef cattle*. Entre os frutos (6) pesquisados estavam o abacate, tomate, cacau e framboesa, as frutas (6) foram abacaxi, cereja e frutas cítricas. O leite estava presente em quatro artigos, em três dizia respeito ao leite de vaca e em um ao de cabra. A palavra bio (3) se refere aos objetos biocombustível, bioenergia e biotecnologia. A Figura 4 apresenta o país de origem dos autores envolvidos com a publicação dos 88 artigos.



**Figura 4.** País de origem dos autores.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de dados da pesquisa (2017).

No total foram 258 autores envolvidos com as publicações, dentre eles as nacionalidades que mais se destacaram estão expostas na Figura 4. Apesar da pesquisa ter sido realizada nas bases de dados internacionais, houve a participação de um grande número de autores brasileiros (135 autores). Isso pode ser explicado devido o Brasil ser apontado como um exemplo de excelência na produção de conhecimento dedicado à produção agropecuária. Nos últimos 50 anos, o país deixou de ser substancialmente agroexportador, variando a sua pauta produtiva e aumentando a sua operação na transformação industrial, juntamente com uma modernização da produção agropecuária, que levou o Brasil a ser o responsável central no cenário internacional (Vieira, 2010).

Os idiomas que tiveram destaque nas publicações foram o inglês e o português com 53 e 26 artigos respectivamente, ressaltando que as publicações em português estão indexadas às buscas nas bases de dados internacionais e a já citada notoriedade dos autores brasileiros publicando artigos no idioma de língua inglesa sobre temáticas envolvendo a competitividade no agronegócio, podendo ser considerado um aspecto positivo para a ciência brasileira. Além disso também houve oito artigos em espanhol e um em francês. A Tabela 4 apresenta as instituições que possuem vínculo com os artigos.

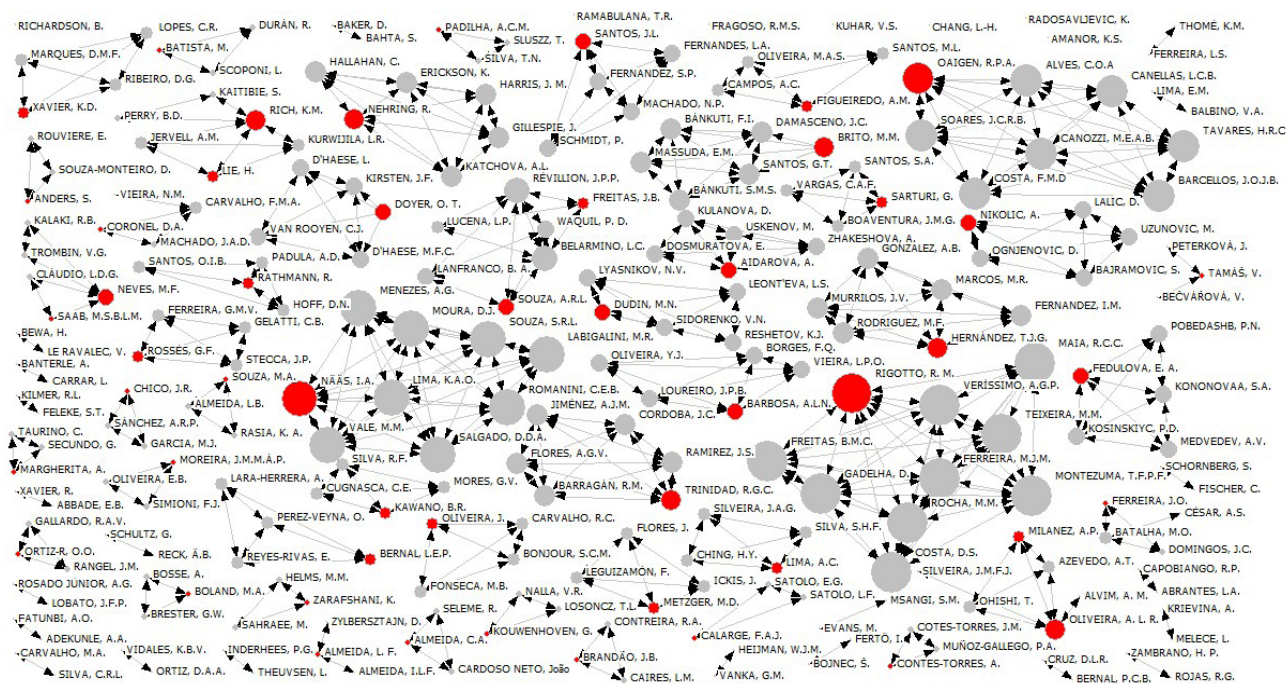


**Tabela 4.**  
**Instituições com participação nos artigos publicados.**

INSTITUIÇÃO QUE TEM VÍNCULO COM OS ARTIGOS	QUANTIDADE
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	11
Universidade de São Paulo	10
EMBRAPA	5
Universidade Estadual de Campinas	5
Universidade Federal de Viçosa	4
Universidade Federal de Santa Maria	3
University of Bonn	3
Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana	2
Escola Superior de Propaganda e Marketing	2
Mendel University in Brno	2
U.S. Department of Agriculture, Economic Research Service	2
Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo	2
Universidade Federal de Mato Grosso	2
Universidade Federal de São Carlos	2
Universidade Federal do Pará	2
Universidade Federal do Paraná	2
University of Pretoria	2
Wageningen University	2
TOTAL	63

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de dados da pesquisa (2017).

Ao todo foram 120 instituições com as quais os autores dos artigos analisados possuem vínculo, destas 48 são brasileiras. A Tabela 4 mostra aquelas que estão vinculadas ao maior número de artigos, destacando que das 18 que são apresentadas acima 12 são brasileiras e estão vinculadas à publicação de 50 dos 88 artigos, reafirmando o envolvimento de autores brasileiros com a temática competitividade no agronegócio. A Figura 5 apresenta a rede de autoria e coautoria.



**Figura 5.** Rede de autoria.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de dados da pesquisa (2017).

No total, 258 autores e coautores distintos participaram da publicação dos 88 artigos. Na Figura 5 aqueles que foram autores principais em pelo menos um artigo, estão identificados com os círculos na cor vermelha. Além disso, existe uma relação de centralidade, onde os autores com maior interação e domínio de conteúdo são representados por círculos maiores. Em algumas situações coautores publicam com mais de um autor principal (Belarmino, L.C.; Revillion, J.P.P; Batalha, M.O; Carvalho, F.M.A).

Também foram identificados autores que participaram de mais de uma publicação, 11 brasileiros, dois mexicanos, um alemão, dois da República Checa e um norueguês, alguns participaram das publicações tanto como autor principal quanto coautor (Oliveira, A.L.R.; Neves, M.F.; Bečvářová, V.; Almeida, L.F.; Rich, K.M.). A Tabela 5 apresenta a quantidade de vezes que os artigos foram citados de acordo com o *Google Scholar* e o *Web of Science*.

**Tabela 5.**  
**Quantidade de vezes que os artigos foram citados de acordo com o *Google Scholar* e o *Web of Science*.**

	GOOGLE SCHOLAR	WEB OF SCIENCE
Sem referência	3	42
0	25	26
Até 5	29	14
De 6 a 10	15	3
De 11 a 20	8	2
De 21 a 30	5	1
Acima de 30	3	0
Total	88	88

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de dados da pesquisa (2017).

Na Tabela 5 é notável o número de artigos que não foram localizados pelo *Web of Science* (42), no *Google Scholar* esse número cai para três. Dos localizados, uma parcela não foi citada nenhuma vez 26 e 25 respectivamente, conforme o número de citações aumenta, cai a quantidade de publicações.

Um dos artigos que se destacaram é o intitulado *Global resource grabs, agribusiness concentration and the smallholder: Two west African case studies*, com uma abordagem qualitativa, teve 60 citações no *Google Scholar* e 23 no *Web of Science*, publicado no *Journal of Peasant Studies*, com qualis A2 de acordo com Plataforma Sucupira e 4,149 de fator de impacto/2016, sendo enquadrado como um Q1 na área *Planning & Development*.

Salienta-se também o artigo intitulado *Assessing the Competitiveness Situation of EU Food and Drink Manufacturing Industries: An Index-Based Approach*, com uma abordagem quantitativa, publicado na revista *Agribusiness* teve 60 e 13 citações no *Google Scholar* e *Web of Science* respectivamente, é uma A2 com fator de impacto no ano 2016 de 0,939, enquadrado como uma Q3 na área *Agricultural Economics & Policy*. Na Figura 6 é exposta a nuvem de palavras-chave.



Assim a temática estudada demonstrou possuir grande potencial para realização de futuras pesquisas, sendo um assunto elementar para a sobrevivência da vida no planeta. Sugerem-se novas pesquisas bibliométricas a respeito da competitividade neste ramo, porém com objetos mais específicos, como pecuária, agricultura ou produção, por exemplo, aprofundando-o por meio de uma análise sistemática sobre cada tema, visando compreender o estado da arte e como tais assuntos têm sido abordados no contexto acadêmico internacional.

A limitação do estudo refere-se a grande quantidade de artigos encontrados, o que dificultou a realização de uma análise mais sistemática com relação ao conteúdo dos artigos, por ser uma temática muito estudada o tempo de pesquisa limitado a dez anos de publicações possibilitou compreender as características gerais dos artigos, porém não apresentou um panorama da evolução das pesquisas sobre competitividade no agronegócio, como o período em que as pesquisas sobre a temática começaram a ser realizadas.

## REFERÊNCIAS

Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (2016). Perfil da Pecuária no Brasil: relatório anual.

Akimova, Y. A.; Kochetkova, S. A.; Kovalenko, E. G & Zinina, L. I. (2016). Public-Private Partnership in Agribusiness. *International Review of Management and Marketing*, 6(4), 814-822.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Informação e documentação (2003). NBR6028: resumos. Rio de Janeiro. Recuperado em 15 de junho, 2017, de [http://unicentroagronomia.com/destino\\_arquivo/norma\\_6028\\_resumo.pdf](http://unicentroagronomia.com/destino_arquivo/norma_6028_resumo.pdf).

Balbino, V. A., & Lima, E. M. (2015). The strategic cost management in small rural agricultural family industries: a case study in a cassava agribusiness in Caarapó/MS. *Custos e agronegocio on line*, 11(4), 203-233.

Batalha, M.O. & Silva, A.L. (2007). Gerenciamento de sistemas agroindustriais. In: Batalha, M.O. (Ed.) *Gestão agroindustrial*. São Paulo, SP: Atlas. 1-64.

Beintema, N. M. & Stads. G. J., (2011). African agricultural R&D in the New Millennium: progress for some, challenges for many. (Food policy report of IFPRI). Washington DC; (ASTI). Rome, Italy; 44p.

César, A. D. S., & Batalha, M. O. (2011). Analysis of the competitiveness drivers on the biodiesel productive chain: the case of castor bean. *Production*, 21(3), 484-497.

Ensslin, L., Ensslin, S. R., Lacerda, R. T. O., & Tasca, J. E. (2010). ProKnow-C, Knowledge Development Process-Constructivist: processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI. *Brasil:[sn]*.

Food and Agriculture Organization of United Nations. The state of food and agriculture: climate change, agriculture and food security. 196 p.. Recuperado em 26 de junho, 2017, de <http://www.fao.org/publications/sofa/2016/en/>.

Farina, E. M. M. Q., Zylbersztajn, D. (Coord.) (1998). Competitividade no Agribusiness Brasileiro - Estudo elaborado para o IPEA, vol. 1. São Paulo: PENSA/FIA/FEA/USP. 73 p. Recuperado em 24 de maio, 2001, de <http://www.fea.usp.br/Fia/pensa>.

Figueiredo, P. N. (2016). New challenges for public research organisations in agricultural innovation in developing economies: Evidence from Embrapa in Brazil's soybean industry. *The Quarterly Review of Economics and Finance*, 62, 21-32.

Margherita, A., Secundo, G., & Taurino, C. (2009). New challenges for agribusiness management. Designing a curriculum for competencies building. *International Journal of Continuing Engineering Education and Life Long Learning*, 19(1), 19-33.



Martha, G. B., Jr. (2015). Pesquisa, desenvolvimento e inovação na agropecuária. *Revista de Política Agrícola*, 24(2), 117-119.

Porter, M. E. (1993). A vantagem competitiva das nações. Rio de Janeiro: Campus.

Prester, J., & Bozac, M. G. (2012). Are innovative organizational concepts enough for fostering innovation?. *International Journal of Innovation Management*, 16(01), 1250005.

Saab, M. S. B., Neves, M. F., & Cláudio, L. D. G. (2009). O desafio da coordenação e seus impactos sobre a competitividade de cadeias e sistemas agroindustriais. *Revista Brasileira de Zootecnia*, 412-422.

Sarturi, G., Vargas, C. A. F., Boaventura, J. M. G., & Santos, S. A. D. (2016). Competitiveness of clusters: A comparative analysis between wine industries in Chile and Brazil. *International Journal of Emerging Markets*, 11(2), 190-213.

Souza, F. M.; Ferreira, H. R., Filho; Beltrão, N. E. S.; Ribeiro, H. M. C.; Da Silva, R. C. & Ferreira, A. O. (2015). Agronegócio brasileiro: constructos que delineiam as competências dos pecuaristas estabelecidos na região sudeste do Estado do Pará, Brasil. *Revista Espacios*, 36(21).

Vidales, K. B. V., & Ortiz, D. A. A. (2014). Responsabilidad social de las empresas agrícolas y agroindustriales aguacateras de Uruapan, Michoacán, y sus implicaciones en la competitividad. *Contaduría y administración*, 59(4), 223-251.

Vieira, J.E.R. Filho. (2010). Trajetória tecnológica e aprendizado no setor agropecuário. In: Gasques, José Garcia *et al* (Org). *Agricultura Brasileira: Desempenho, desafios e perspectivas*. Brasília: Ipea, 67-96. Recuperado em 17 de julho, 2017, de [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/Livro\\_agriculturabrasileira.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/Livro_agriculturabrasileira.pdf).